

São Paulo continua líder em turismo de negócios no Brasil

A cidade deve receber até o final deste ano mais de oito milhões de turistas de negócios que representarão cerca de R$ 9 bilhões em receita para a cidade no segmento. A cidade que não dorme, que realiza um evento a cada seis minutos e recebe mais de 13 milhões de turistas por ano ainda é considerada a líder brasileira em turismo de negócios.

Segundo estimativas do Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de estudos e pesquisas da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos) a cidade receberá mais de oito milhões de turistas de negócios e três milhões de turistas de eventos em 2014. Isso representa um impacto de mais de R$ 9 bilhões em receita com turismo para este ano na cidade, equivalente a 80% da receita total estimada para 2014.

De acordo com o Observatório, os turistas de negócios e eventos representam 75% dos hóspedes em hotéis da cidade que, vale ressaltar, possui o maior parque hoteleiro do Brasil, com 42 mil apartamentos disponíveis. Para se ter ideia da dimensão que esse cenário representa, o Rio de Janeiro possui 27 mil quartos.

Outro dado interessante mostra que o setor hoteleiro emprega mais de 16 mil pessoas na capital paulista e de cada quatro empregos do setor, três são em virtude do movimento de turistas de negócios e eventos.

Para o secretário especial para Assuntos de Turismo da cidade de São Paulo e presidente da SPTuris, Wilson Poit, São Paulo é a melhor cidade para se fazer negócios na América Latina. "São Paulo é o coração financeiro do país e existem diversos fatores que nos favorece quando o assunto é turismo de negócios, como por exemplo, somos sede das maiores empresas multinacionais, temos estrutura de apoio da indústria, comércio e principalmente serviços. Além disso, oferecemos um parque hoteleiro excelente, uma infinidade de locais para realização de eventos, reuniões e convenções, tudo isso, sem contar a facilidade de acesso por conta da oferta de vôos regulares diários e uma frota de quase 34 mil táxis, um facilitador no transporte

dos executivos", afirma.

Dados federais
De acordo com o último Estudo da Demanda Turística Internacional* divulgada pelo Ministério do Turismo, São Paulo se mantém líder no turismo de negócios. A capital paulista recebeu 48,3% dos estrangeiros que vieram ao Brasil a negócios no ano de 2012.
O estudo ainda mostra a evolução de outras cidades brasileiras e o Rio de Janeiro aparece em segundo lugar, com 23,9%, seguido por Curitiba (4,4%) e Porto Alegre (4,1%). As demais cidades colocadas na lista dos dez maiores receptores de turistas estrangeiros a negócios são Belo Horizonte (3,5%), Campinas (3,5%), Foz do Iguaçu 92,9%), Salvador (2,8%) e Fortaleza (2,1%).

Premiações e dimensões paulistanas
A cidade de São Paulo é mundialmente conhecida por ter um bom ambiente de negócios e essa tese pode ser comprovada com as premiações que ela recebeu:
- Considerada a melhor cidade para fazer negócios na América Latina no ranking internacional da America Economia (2013);
- Líder em atração de investimentos no Brasil, pela FDI Intelligence (2012);
- Metrópole global mais influente da América Latina no ranking da Chapman Univeristy e CSC de Cingapura (2014);
- Em 2014 subiu 14 posições no ranking do relatório Doing Business, do Banco Mundial.
Os dados acima demonstram a força do setor para a cidade, que ainda conta com uma estrutura de 164 teatros, 282 salas de cinema, 103 parques e áreas verdes e 125 museus e uma infinidade de atividades complementares dos turistas de negócios e eventos.
De acordo com o São Paulo Convention Visitors & Bureau temos 1.987 eventos estimados para este ano em São Paulo, entre feiras, congressos, convenções, encontros, fóruns, exposições, corridas, festivais, salões e prêmios. Destes, 629 são internacionais. Ao todo, são estimados mais de 31,3 milhões de participantes (turistas e residentes) nestes eventos.
Segundo o Observatório da SPTuris, as atividades mais procuradas por turistas de negócios e eventos em São Paulo são: gastronomia, compras e vida noturna respectivamente.

* Os dados do estudo, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para o Ministério do Turismo, foram coletados em 15 aeroportos e 10 postos de fronteiras terrestres em entrevistas com 31 mil estrangeiros que visitaram o Brasil em 2012.

Foto: arquivo Engenharia
Gerência de Comunicação - São Paulo Turismo (SPTuris).